

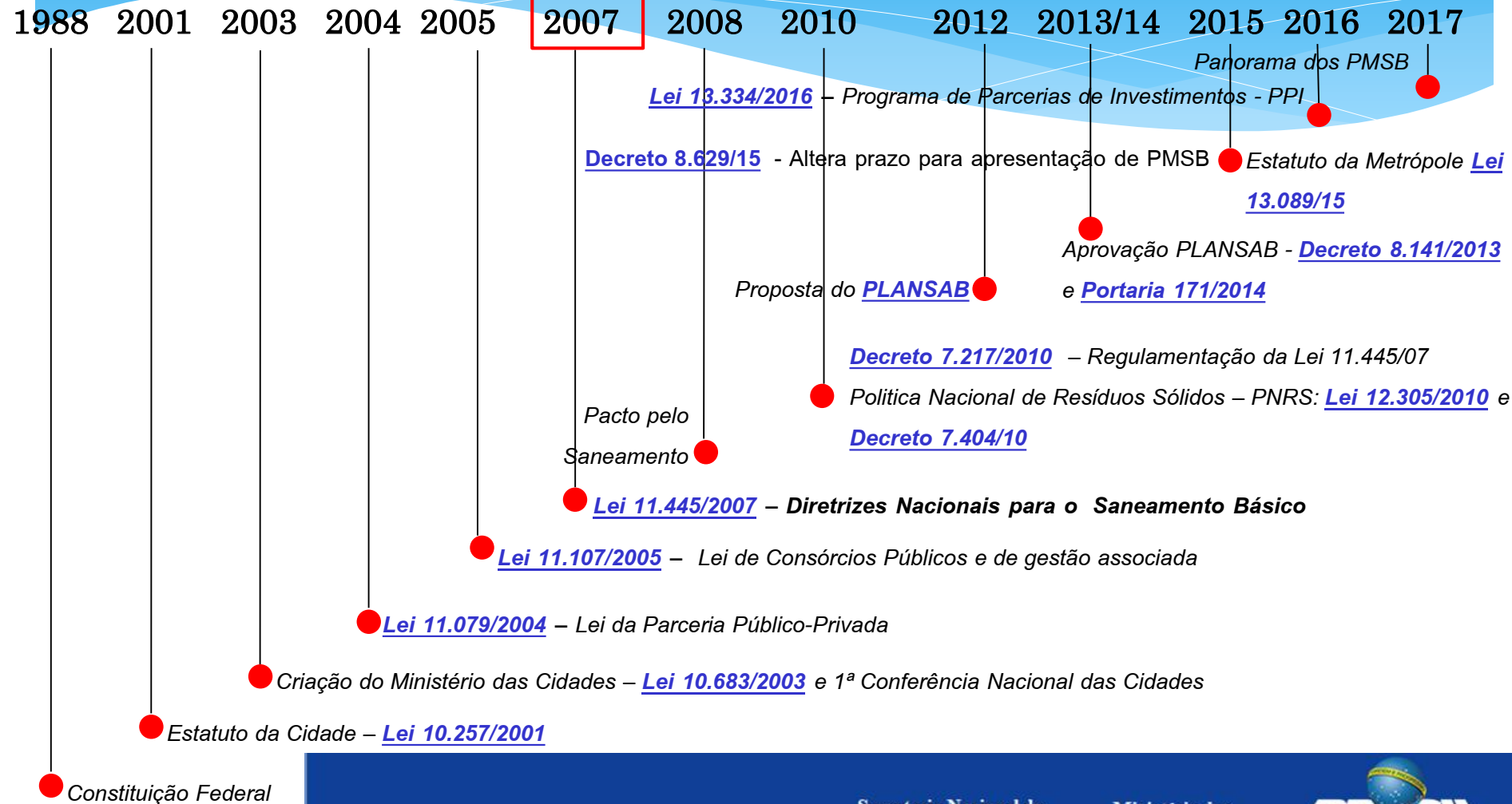
Mesa Redonda 3: 10 anos da Lei nº 11.445/2007 – Planejamento e Controle Social

Alexandre Araujo Godeiro Carlos
20 de junho de 2017, das 14h às 16h
Auditório Amoreira II

- 1. Visão retrospectiva:**
 - a. Marcos legais – Setor de Saneamento;**
 - b. Resoluções Recomendadas – Conselho das Cidades;**
 - c. Publicações aplicadas ao Setor do Saneamento Básico;**
- 2. Atual estado da arte – realizações importantes:**
 - a. Planejamento – Planos Municipais, Regionais e Nacional de Saneamento Básico (PMSB, RIDESAB e PLANSAB);**
 - b. Sistemas de Informações – SNIS, SIMISAB, SINISA;**
 - c. Capacitação: Publicações, EAD – Planos, etc.**
 - d. Regulação – Interáguas/Regulasan; e,**
 - e. Controle social: CTSA/ConCidades e Trabalho Social.**
- 3. Visão prospectiva - desafios;**
- 4. Conclusões.**

Antecedentes

10 anos da Lei de Saneamento



Resoluções Recomendadas pelo Conselho das Cidades

21ª Exposição de Experiências Municipais em Saneamento

19 a 22 de junho de 2017 - Campinas/SP

2005

- Resolução n° 02

2007

- Resolução n° 33 – Prazos para a elaboração dos Planos de Saneamento Básico e instituição de Grupo de Trabalho.

2008

- Resolução n° 56
- Resolução n° 57
- Resolução n° 61
- Resolução n° 62 – Aprovação do documento “Pacto pelo Saneamento: mais saúde, qualidade de vida e cidadania”

2009

- Resolução n° 75 – Orienta quanto à Política de Saneamento Básico e ao conteúdo mínimo dos Planos de Saneamento Básico.

2011

- Resolução n° 107
- Resolução n° 111 – Estímulo à participação social e à elaboração dos Planos Municipais e Estaduais de Saneamento Básico.
- Resolução n° 115

2012

- Resolução n° 134 – Aprova o Plano Nacional de Resíduos Sólidos

2013

- Resolução n° 144 – Aprova o Plano Nacional de Saneamento Básico – PLAN SAB.
- Resolução n° 145 – Constituição de um GTI de Acompanhamento à Implementação do Plano Nacional de Saneamento Básico.
- Resolução n° 155 – Estímulo à ampla mobilização da sociedade civil para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico com participação e controle social, e outras medidas.

2015

- Resolução n° 186
- Resolução n° 187 – Aprovação do Relatório Anual de Avaliação do Plano Nacional de Saneamento Básico de 2014.

Comitê Técnico de Saneamento Ambiental

21ª Exposição de Experiências Municipais em Saneamento

19 a 22 de junho de 2017 – Campinas/SP



47ª Reunião da CTSA



48ª Reunião da CTSA



37ª Reunião da CTSA – Aprovação do PLANSAB

Publicações aplicadas ao Saneamento Básico

2011

2012

2014

2016

2017

Ministério das Cidades

Ministério do Meio Ambiente

Fundação Nacional de Saúde – FUNASA

Ministério das Cidades

Fundação Nacional de Saúde – FUNASA

Ministério das Cidades

Ministério do Meio Ambiente

Ministério das Cidades

Guia para a Elaboração de PMSB

Peças Técnicas Relativas a PMSB

Diretrizes para a Definição da Política e Elaboração do PMSB

Diretrizes para a Definição da Política e Elaboração do PMSB

Termo de Referência para a Elaboração de PMSB

PLANSAB – Plano Nacional de Saneamento Básico - Mais saúde com qualidade de vida e cidadania.

Planos Municipais de Saneamento Básico – PMSB
Documento s Técnicos.

Manual de Orientações Técnicas para a Elaboração de Propostas para o Programa de Resíduos Sólidos.

Termo de Referência para Elaboração de PMSB

Roteiro de Avaliação de PMSB

Orientações para a Elaboração de Plano Simplificado de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PSGIRS para municípios com população inferior a 20 mil habitantes.

Documentos Técnicos – Interjúas: Documento Técnico PMSB, Tecnologias Sociais e Saneamento, Apoio e Gestão Associada

Panorama dos PMSB no Brasil.

Realizações importantes



MINISTÉRIO DAS CIDADES
SECRETARIA NACIONAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL

PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO PARTICIPATIVO

Elabore o Plano de Saneamento de sua cidade e contribua para melhorar a saúde e o meio ambiente do local onde você vive

INTERÁGUAS

Programa de Desenvolvimento do SETOR ÁGUA



Trabalho social



Comitê Técnico de Saneamento Ambiental



PLANSAB
PLANO NACIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Mais Saúde com Qualidade de Vida e Cidadania

SINISA



CAPACIDADES
CONHECER PARA CRESCER
EAD - Planos de Saneamento

Realizações importantes

Apoio financeiro - PMSB

21ª Exposição de Experiências Municipais em Saneamento

19 a 22 de junho de 2017 – Campinas/SP

Ação 1P95	Apoio à elaboração de projetos de saneamento em municípios de regiões metropolitanas, de regiões integradas de desenvolvimento econômico, municípios com mais de 50.000 habitantes ou integrantes de consórcios públicos com mais de 150.000 habitantes. (CFP: 17.512.1136.1P95)										
Modalidade	Estudos e Projetos										
Submodalidade	PLSAN										
Objeto	Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico										
	Contratos										
	Número	Valor Investimento - R\$	Data da seleção	Ano assinatura					Ativos	Inativos	
Origem dos Recursos				2008	2009	2010	2011	2012			
Recursos onerosos - PAC 1	7	10.004.260,97	24/01/2008	4	3	0	0	0	6	1	cancelado
Recursos onerosos - PAC 2	1	1.471.677,75	11/11/2010	0	0	0	0	1	1	0	
Recursos não onerosos - PAC 2	60	50.100.224,38	11/11/2010	0	0	0	60	0	43	17	cancelados
Recursos não onerosos - PAC 2	31	17.162.006,71	22/12/2010	0	0	0	31	0	21	10	cancelados
Recursos não onerosos - PAC 2	1	319.288,74	10/01/2012	0	0	0	0	1	1	0	
Total	100	79.057.458,55		4	3	0	91	2	72	28	

Fonte: SACI, consultado em 10/05/2017

MINISTÉRIO DAS CIDADES
SECRETARIA NACIONAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL

PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO PARTICIPATIVO

Elabore o Plano de Saneamento de sua cidade e contribua para melhorar a saúde e o meio ambiente do local onde você vive

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental

Ministério das Cidades

Realizações importantes

Apoio financeiro - PMSB

21ª Exposição de Experiências Municipais em Saneamento

19 a 22 de junho de 2017 – Campinas/SP

Item	Descrição da Situação do Empreendimento (Status)	Números de Contratos ativos	Valores R\$			
			Investimento (R\$)	Repasse (R\$)	Contrapartida (R\$)	Taxa administrativa (R\$)
1	Concluídos - PAC 1*	6	8.819.417,97	7.585.040,35	1.234.377,62	-
2	Concluídos - PAC 2**	40	29.410.523,67	27.778.059,00	1.313.811,29	318.653,38
3	Normal	13	13.552.420,70	13.400.218,52	-	152.202,18
5	Atrasada	9	10.277.626,76	10.068.872,91	95.465,13	113.288,72
6	Paralisada	4	1.511.005,00	1.490.500,00	-	20.505,00
Total		72	63.570.994,10	60.322.690,78	2.643.654,04	604.649,28

Fonte: SACI, consulta em 10/05/2017.

- Obs.:
- 1) * Todos os empreendimentos do PAC 1 estão concluídos e foram apoiados com Recursos Onerosos - Financiamento;
 - 2) ** Município de Uberaba (PAC 2) corresponde a Recursos Onerosos - Financiamento.



Realização e desafio importante

32

PANORAMA DOS PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL

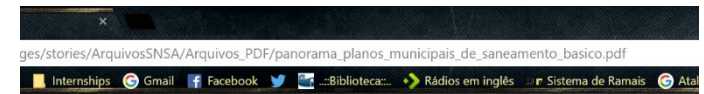
QUADRO RESUMO DOS RESULTADOS (Posição: 19/10/2016)

SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO NO PANORAMA	QUANTIDADE	% AMOSTRA DO PANORAMA	% DO UNIVERSO DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS
MUNICÍPIOS COM INFORMAÇÃO NO PLANO	3.903	100%	70%
MUNICÍPIOS COM PLANO	1.692	43%	30%
MUNICÍPIOS COM PLANO EM ELABORAÇÃO	2.091	54%	38%
MUNICÍPIOS COM PLANO + PLANO EM ELABORAÇÃO	3.783	97%	68%
MUNICÍPIOS COM INCONSISTÊNCIA NA INFORMAÇÃO	120	3%	2%
MUNICÍPIOS SEM INFORMAÇÃO NO PANORAMA	1.667		30%
AMOSTRA DO PANORAMA	3.903		
UNIVERSO DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS	5.570	100%	100%

47%20ASSEMAE/MESA%203%20%2047%20ASSEMAE/panorama_planos_municipais_de_saneam



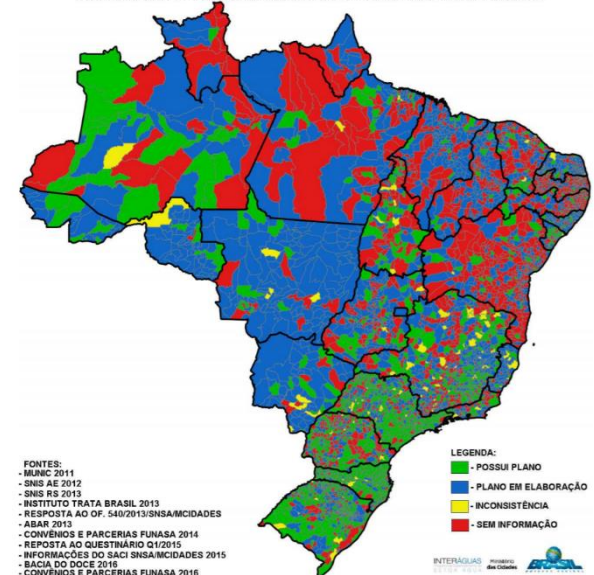
Ministério das Cidades



38

ANEXO 2

PANORAMA PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO



Desafios

- **Revisão do PLANSAB;**
- **Estruturação e implantação do SIMISAB e SINISA;**
- **Apoio mais efetivos aos Municípios para a elaboração dos seus Planos Municipais de Saneamento Básico;**
- **Estímulo ao fortalecimento/implantação do controle social de saneamento local;**
- **Estímulo ao estabelecimento de adequada regulação dos serviços;**
- **Proporcionar condições adequadas de salubridade ambiental às populações rurais e de pequenos núcleos urbanos isolados;**
- **Contribuir para o desenvolvimento nacional, a redução das desigualdades regionais, a geração de emprego e de renda e a inclusão social;**
- **Proporcionar condições adequadas de salubridade ambiental aos povos indígenas e outras populações tradicionais, com soluções compatíveis com suas características socioculturais;**
- **Adoção da bacia hidrográfica como unidade de referência para o planejamento de suas ações; e,**
- **(...)**

Conclusão:

Muito foi realizado, mas,
certamente, muito há para fazer...



OBRIGADO!

alexandre.carlos@cidades.gov.br